

# FIBRA EM DETERGENTE NEUTRO EM FOLHAS DE CAPIM BRS PIATÃ SUBMETIDO À FERTILIZAÇÃO FOLIAR E SOMBREAMENTO POR EUCALIPTOS DURANTE AS ESTAÇÕES SECA E CHUVOSA

30° Zootec, 1<sup>a</sup> edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

JANUSCKIEWICZ; Estella Rosseto <sup>1</sup>, PAIVA; Luísa Melville <sup>2</sup>, FERNANDES; Henrique Jorge <sup>3</sup>, DUARTE; Camila Fernandes Domingues <sup>4</sup>, GOMES; Patrícia Dos Santos <sup>5</sup>

## RESUMO

Avaliar parâmetros relacionados ao valor nutritivo, como as concentrações de fibra em detergente neutro (FDN) dos capins, em diferentes estações do ano é muito importante pois a quantidade de água acumulada e as variações na temperatura interferem no metabolismo e no valor nutricional das plantas. A idade também influencia os conteúdos de FDN nas plantas forrageiras, que se tornam mais fibrosas com o avanço do crescimento, principalmente quando não ocorre corte ou pastejo para estimular a renovação de tecidos. A partir do exposto e considerando as alterações metabólicas que ocorrem nas plantas sob sombreamento, o objetivo foi avaliar o conteúdo de FDN das folhas do capim BRS Piatã sob fertilização foliar e em duas condições de sombreamento, durante as estações seca e chuvosa, na região de transição Cerrado-Pantanal. O estudo foi realizado em Aquidauana, MS, Brasil, de agosto de 2017 a março de 2018. A planta forrageira avaliada foi *Urochloa brizantha* (Hochst. Ex A. Rich.) R.D. Webster [syn. *Brachiaria brizantha* (Hochst. Ex A. Rich.) Stapf.] cv. BRS Piatã. Os clones I-144 e 1277 dos híbridos *Eucalyptus grandis* x *Eucalyptus urophylla* foram plantados em linhas simples, sentido Leste-Oeste, com espaçamento de 14 m entre linhas e 3 m entre árvores. Ao final do período experimental, as árvores apresentavam altura média de 11,98 m e aproximadamente dois anos de idade. Além de um tratamento controle, foram aplicados três níveis de fertilização foliar, com Quimiorgen Pasto® (3, 6 e 9 L/ha) e 2 L/ha de Niphokam®, aplicados no início de cada estação. As amostragens de folhas foram realizadas aos 29, 55 e 83 dias após a fertilização foliar (considerados dias de crescimento porque o desenvolvimento foi livre, sem corte ou pastejo), em cada estação. As amostras foram moídas em moinho de facas com peneiras de malha de 2 mm e enviadas ao laboratório para estimativa dos conteúdos de FDN pelo método de Espectroscopia de Infravermelho Próximo (NIRS). Os dados foram analisados em esquema fatorial 4x2x2 (quatro níveis de fertilizante foliar x dois sistemas de sombreamento x duas estações), considerando os dados coletados (dias de crescimento) como medidas repetidas no tempo. Não ocorreu efeito significativo ( $P \geq 0,05$ ) dos níveis de fertilizante foliar, com média de 57,84%. O conteúdo de FDN nas folhas apresentou efeito significativo ( $P \leq 0,05$ ) das interações entre sistema x estação e sistema x dias de crescimento. Na estação seca, a porcentagem de FDN foi maior ( $P \leq 0,05$ ) no sistema sombreado (59,55%) do que à pleno sol (53,55%). Em contrapartida, no período chuvoso, o teor foi menor ( $P \leq 0,05$ ) no sistema sombreado (57,93%) do que à pleno sol (60,32%). Os conteúdos de FDN aos 29 e 83 dias de crescimento foram maiores ( $P \leq 0,05$ ) no sistema sombreado. Já o oposto ocorreu aos 55 dias, com maior ( $P \leq 0,05$ ) conteúdo obtido à pleno sol. Com base nos resultados: somente uma fertilização foliar por estação climática não é suficiente para modificar o teor de FDN nas folhas; o capim é adaptado às condições da estação seca na região de transição Cerrado-Pantanal e ao sombreamento imposto pelas condições experimentais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Forragicultura e pastagens, adubação líquida, região de transição Cerrado-Pantanal, *Urochloa brizantha*

<sup>1</sup> pós-doutorado finalizado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Aquidauana, Brasil, estella.erj@gmail.com

<sup>2</sup> Docente na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Aquidauana, Brasil, lumenlville@gmail.com

<sup>3</sup> Docente na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Aquidauana, Brasil, henrique.uems@hotmail.com

<sup>4</sup> Docente na Universidade Federal de Rondonópolis, MT, Brasil, camilafernandesd@hotmail.com

<sup>5</sup> mestrado finalizado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Aquidauana, Brasil, psg\_patricia.gomes@hotmail.com

<sup>1</sup> pós-doutorado finalizado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Aquidauana, Brasil, estella.erj@gmail.com

<sup>2</sup> Docente na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Aquidauana, Brasil, lumeville@gmail.com

<sup>3</sup> Docente na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Aquidauana, Brasil, henrique.uems@hotmail.com

<sup>4</sup> Docente na Universidade Federal de Rondonópolis, MT, Brasil., camilafernandesd@hotmail.com

<sup>5</sup> mestrado finalizado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Aquidauana, Brasil., psg\_patricia.gomes@hotmail.com